

a doação. **Conclusão:** Os resultados mostram que apesar das intercorrências na coleta, quando há um bom atendimento, a maioria dos nossos doadores se sente seguro de voltar para realizar uma nova doação. O monitoramento das principais causas em que a experiência do doador foi negativa é importante para traçar planos de ações efetivos para o retorno e posterior fidelização.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1255>

ATUAÇÃO DE FISIOTERAPEUTA RESIDENTE MULTIPROFISSIONAL EM HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA NO SETOR DE CAPTAÇÃO DE DOADORES DA FUNDAÇÃO HEMOPA, BELÉM, PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

EYS Costa ^a, PLMD Santos ^a, LLF Bouth ^b

^a Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará, Brasil

^b Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Pará (HEMOPA), Belém, PA, Brasil

Objetivo: A Organização Mundial da Saúde (OMS) enfatiza a importância dos doadores voluntários e regulares. Nesse sentido, a organização e implementação de estratégias para atrair e reter doadores, por meio do setor de captação de doadores de sangue são fundamentais. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo descrever a experiência vivenciada por um fisioterapeuta, residente em hematologia e hemoterapia no setor de captação de doadores de sangue, da Fundação HEMOPA, Belém, Pará. **Material e métodos:** Trata-se de um relato de experiência de um fisioterapeuta, residente multiprofissional no setor de captação de doadores da Fundação HEMOPA, realizado em Maio de 2024, com uma carga horária de 40 horas, fazendo parte da grade curricular do programa de residência em Hematologia e Hemoterapia, quando todos os residentes cumprem carga horária nos setores da Fundação HEMOPA compondo o ciclo do sangue. As atividades desenvolvidas foram orientadas e supervisionadas pelas assistentes sociais do setor. **Resultados:** : Nos primeiros dias foi importante entender como acontecia o fluxo de trabalho do setor, as normas vigentes, o programa de estadual de captação de doadores e seus procedimentos operacionais padrão. Durante a semana, as atividades desenvolvidas incluíram a observação do planejamento de campanhas de doação e a participação em campanhas externas, desenvolvendo atividades de orientação, esclarecimento ao público sobre os critérios básicos para doação de sangue e entrega de material informativo. Além disso, no setor de captação a convocação de doadores fenotipados, cujo perfil de antígenos sanguíneos foi mapeado além do sistema ABO e Rh; para aférese, onde os indivíduos que doam componentes específicos do sangue, geralmente plaquetas ou plasma; raros e comuns é uma das estratégias implementadas, sendo utilizadas como ferramentas o *call center*, *whatsapp* e contato telefone. **Discussão:** A experiência no setor de captação de doadores em um hemocentro destaca a complexidade e importância desse serviço, que é fundamental para o ciclo do sangue. As atividades se concentram em três vertentes

pontuais: educação em saúde, comunicação e promoção da doação de sangue. A participação em campanhas externas ajudaram a desenvolver habilidades de comunicação e sensibilização da comunidade, superando barreiras à doação voluntária de sangue. A convocação de doadores requer uma comunicação assertiva, especialmente importante para doadores por aférese e fenotipados, que são cruciais para pacientes com necessidades transfusionais específicas, como aqueles com condições hematológicas raras. **Conclusão:** No contexto de residente multiprofissional, essas experiências oferecem uma visão holística sobre a logística de captação de doadores e os desafios enfrentados pelas equipes de hemoterapia. O envolvimento direto em diversas atividades permitiu desenvolver o trabalho em equipe, comunicação eficaz e a oportunidade de interagir diretamente com os candidatos ou doadores de sangue. Entre os desafios enfrentados, destacam-se a necessidade de sensibilizar o público sobre a importância da doação de sangue. Enquanto profissional da saúde, compreender que a doação de sangue traz um clamor social determinante e que deve ser trabalhado nas diversas áreas de maneira transversal.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1256>

IMPLANTAÇÃO DE FORMULÁRIO ON-LINE NA PESQUISA DE SATISFAÇÃO PARA DOADORES DE SANGUE EM HOSPITAL DA REDE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AS Tavares, JRD Patrocínio

Hospital Federal dos Servidores do Estado (HFSE), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Objetivos: O formulário on-line para Pesquisa de Satisfação no Hemonúcleo do HFSE tem como objetivo principal obter avaliações rápidas e eficientes dos doadores, identificar pontos fortes e fracos, áreas que precisam de melhorias, e garantir a melhoria contínua dos serviços. Através das informações coletadas, os setores podem ser ajustados para atender melhor às necessidades e expectativas dos doadores, aumentando seu engajamento e fidelização. Além disso, os dados obtidos permitem tomar decisões mais assertivas e direcionar esforços de forma mais eficaz. A facilidade de acesso e preenchimento do formulário online também contribui para um aumento na taxa de resposta dos doadores. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo sobre a migração dos formulários físicos de avaliação do serviço após doação de sangue, para um instrumento on-line mais completo e dinâmico, que oferece maior facilidade de divulgação, captação de respostas e análise de resultados de forma rápida e prática. **Resultados:** A implantação dos formulários online de avaliação passa a ser utilizada como ferramenta tecnológica formal, de fácil adesão, para monitorar de forma contínua os níveis de satisfação dos doadores quanto a limpeza, ambiente, comportamento solícito dos funcionários, exatidão dos procedimentos e tempo do serviço, fatores imprescindíveis para a fidelização dos mesmos. A equipe de captação percebeu uma adesão satisfatória do instrumento pela praticidade de preenchimento e interpretação dos dados coletados sendo,

portanto, incorporado ao processo organizacional, avaliando continuamente os dados, a fim de transformá-los em informação gerencial. **Discussão:** A fidelização dos doadores de sangue é crucial para garantir a segurança e a regularidade dos estoques de hemocomponentes. Estudos mostram que doadores frequentes possuem maior segurança sorológica e transfusional. Conhecer as expectativas e percepções dos doadores é essencial para garantir sua satisfação e expandir a população doadora. Um processo de doação efetivo aumenta a probabilidade de fidelização dos doadores. **Conclusão:** A implantação do formulário eletrônico como pesquisa de satisfação dos doadores de sangue propiciou mais comodidade ao doador, uma vez que pode ser acessado a qualquer momento após a doação, através de seu smartphone, aproximando o serviço de um cenário cultural mais contemporâneo. As vantagens percebidas com relação aos formulários de papel incluem a coleta e interpretação dos resultados em menos tempo e de forma mais precisa, incluindo a tabulação de dados, o que permite uma melhor visualização dos resultados. Para além das vantagens percebidas no serviço, é uma estratégia ecologicamente correta e mais econômica, já que não precisam ser impressos ou armazenados.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1257>

ANÁLISE DAS SOLICITAÇÕES, DISTRIBUIÇÃO E DESCARTE DE CONCENTRADO DE HEMÁCIAS DAS AGÊNCIAS TRANSFUSIONAIS ATENDIDAS PELO HEMOCENTRO HCFMB

MVR Salomão, GCM Oliveira, FA Oliveira, AB Castro, CL Miranda, PC Garcia-Bonichini

Hemocentro dos Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu, SP, Brasil

Objetivos: Analisar as solicitações, distribuição e descarte de Concentrado de Hemácia (CH) através do estoque estratégico do Hemocentro do HCFMB, para atender a demanda das Agências Transfusionais da região de abrangência. **Material e métodos:** Os dados foram obtidos nos registros do Laboratório de Componentes Lábeis do Hemocentro do HCFMB no período de 2021 a 2023. Foram analisadas as solicitações para estoque das Agências transfusionais identificadas como X, Y, Z, W, A, B, C e o índice de descarte de CH dos anos 2022 e 2023. **Resultados:** Somando os três anos, o Hemocentro distribuiu 14.102 bolsas de CH, sendo em 2021 enviados 4.830, em 2022 enviados 4.397 e em 2023 enviados 4.875. Em relação às Agências, somando a quantidade de CH solicitados e enviados, dos últimos três anos, 21,43% do que foi pedido não foi enviado, sendo 24,08% em 2021, 23,87% em 2022 e 16,36% em 2023. Entretanto, mesmo não sendo enviados em suas totalidades, em 2022 a média de bolsas enviadas que foram descartadas foi de 15% e em 2023 de 14,28%. Em 2022, a cidade X registrou uma média de 22,75% não enviadas e 6,81% de descartadas. Na cidade Y, as médias foram de 29,39% e 9,80%, respectivamente. Já a cidade Z apresentou uma média de 9,24% de não enviadas e 11,20% de descartadas. A cidade W teve uma média de 18,74% de não enviadas e 8,28% de descartadas,

enquanto a cidade B registrou 29,38% de não enviadas e 36,32% de descartadas. A cidade A teve uma média de 26,27% de não enviadas e 21,30% de descartadas, e a cidade C apresentou 16,98% de não enviadas e 14,67% de descartadas. Já em 2023 a cidade X reduziu suas taxas para 13,25% de não enviadas e teve um aumento na porcentagem de descartadas, sendo 9,55%. A cidade Y também teve uma queda, com 20,3% de não enviadas e o mesmo padrão de aumento de descartadas, sendo 11,75%. A cidade Z obteve melhorias consideráveis, com apenas 5,41% de não enviadas e 9,97% de descartadas. Na cidade W, as taxas foram de 17,1% de não enviadas e 8,48% de descartadas. A cidade B, demonstrou uma queda na quantidade de não enviadas e descartadas, sendo respectivamente 20,29% e 31,81%. A cidade A apresentou 20,87% de não enviadas e 15,43% de descartadas. Por fim, a cidade C teve 11,11% de não enviadas e 13,01% de descartadas. **Discussão:** Nota-se que houve em vários pedidos a solicitação das cidades sem o uso do estoque estratégico, e verificamos a distribuição sem seguir o estoque pré-estabelecido. Essa análise justifica algumas situações de descarte que poderiam ser evitadas, se houvesse o emprego dos valores estabelecidos pelo cálculo de estoque estratégico. **Conclusão:** Identificamos fragilidades no manejo do estoque estratégico, problema enfrentado globalmente devido à natureza perecível do sangue e a sazonalidade das demandas. Sugerimos o uso habitual do estoque estratégico na distribuição mediante as solicitações de CH evitando o descarte de sangue. Além da implementação de um manejo eficiente na utilização de sangue, com a adoção dos protocolos de PBM (Patient Blood Management).

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1258>

POSTOS AVANÇADOS DE COLETA EXTERNA: FORTALECENDO A DOAÇÃO VOLUNTÁRIA DE SANGUE E SALVANDO VIDAS – A EXPERIÊNCIA DA FUNDAÇÃO HEMOMINAS

VAG Bento, NCS Junior, TS Figueira, ACL Souza

Fundação Hemominas (FH), Belo Horizonte, MG, Brasil

Introdução/objetivos: A doação de sangue é um ato de solidariedade que salva milhões de vidas todos os anos. No entanto, a conscientização e o acesso aos serviços de hemoterapia ainda são desafios significativos para muitas comunidades. Para enfrentar esses desafios, é essencial que os serviços de hemoterapia desenvolvam estratégias eficazes para se aproximarem dos cidadãos e facilitarem o acesso à doação de sangue. Nesse contexto, a Fundação Hemominas tem se destacado com a criação dos Postos Avançados de Coletas Externas (PACE), em uma importante parceria com os municípios. Esses postos são uma resposta inovadora para superar as barreiras geográficas e logísticas que muitas vezes impedem potenciais doadores de contribuir. O objetivo deste estudo é analisar a contribuição do PACE na promoção e fortalecimento da doação voluntária de sangue, testando a hipótese de que essa é uma estratégia que potencializa a captação de doadores e, consequentemente, melhora a disponibilidade de sangue nos bancos de sangue. **Materiais e métodos:** Estudo